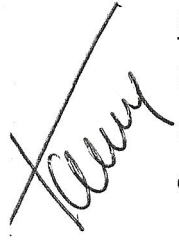
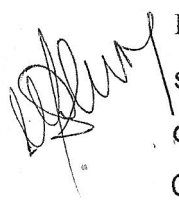


aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.(art. 1.056, art. 1.057,CC/2002).

 **OITAVA** – Administração da sociedade será exercida por ambos os sócios, ficando desobrigado de prestar caução, cabendo ao mesmo isoladamente representando em juízo, ou fora dele, perante órgãos, poderes e repartições Federais, Estaduais e Municipais, entidades autarquias e para estatais de qualquer natureza, estabelecidas de créditos, bancário, e tudo mais concernente à sociedade. (art. 997,VI, art. 1.064, CC/2002).

 **PARÁGRAFO PRIMEIRO** – Quanto às deliberações sociais sobre alterações do contrato social para mudança de gerente, exclusão de sócios, ou quaisquer outras garantias de credito, em favor dos sócios, de terceiros, sem autorização do outro sócio.(art. 1.015, CC/2002).

PARÁGRAFO SEGUNDO – São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à sociedade, os atos de quaisquer um dos sócios, ou quaisquer outras garantias de crédito, em favor dos sócios, de terceiros, sem a autorização do outro sócio. (art. 1.015 CC/2002).

NONA – Os sócios declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtudes de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crimes falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou propriedade. (art.1.011, 1º, CC/2002).

DECIMA – Os sócios poderão retirar mensalmente, a titulo de pró-labore, valor que será fixado em comum acordo, respeitando a situação financeira da sociedade e a legislação vigente do imposto de renda.